



# Governo do Estado do Ceará

Secretaria das Cidades

## ATA DA 5ª REUNIÃO DO CONSELHO ESTADUAL DAS CIDADES – CEARÁ

LOCAL, DATA E HORA: Auditório Inhamuns /SEPLAG, sito a Av. Gal. Afonso Albuquerque Lima s/n – Edifício SEPLAG – 3º andar, Cambéa, em Fortaleza, capital do Estado do Ceará; Aos dezesseis dias do mês de junho do ano de dois mil e onze, às 14h00min, com a presença da maioria simples dos membros efetivos do Conselho Estadual das Cidades, conforme lista de frequência (ver anexo), sob a presidência de Lana Aguiar, Suplente do Presidente do Conselho Camilo Santana, a qual justificou a ausência do mesmo face compromissos de trabalho, oportunidade em que apresentou aos presentes o novo Secretário Executivo do ConCidades Edson Furtado, o qual exaltou a importância dos que ali se encontravam, colocando-se à disposição dos mesmos, informando ainda que até o final da Reunião traria informações do interesse dos Conselheiros; em seguida Lana Aguiar fez referência ao Projeto Rio Maranguapinho, informando aos presentes que o mesmo poderá ser estendido de Maranguape até a Barra do Ceará, esclareceu que o Projeto mencionado encontra-se em fase de análise por parte da Caixa Econômica Federal e quando o mesmo for aprovado seguirá a mesma linha do Maranguapinho, caracterizado como uma complementação, onde terá Parque Urbano Linear Metropolitano; em seguida Lana passa a palavra ao Plenário para informes:

- O representante da Federação de Bairros e Favelas de Fortaleza que participou da Reunião como ouvinte solicitou informações sobre o Projeto Farol Novo, oportunidade em que o Flávio Jucá Coordenador do Comitê de Habitação se dispôs a fornecer as informações solicitadas em outro momento;
- O Conselheiro Luis Carlos, Membro Titular do Conselho, representando a FETRAECE, informou que no mês de junho houveram muitas novidades sobre o Programa de Habitação Rural, o qual não é tratado com frequência, mas que espera que essa temática seja aprimorada em face de necessidade e demanda existente, informou ainda diversas mudanças no Programa Nacional de Habitação Rural, mudanças estas que em breve chegarão ao Conselho Estadual das Cidades para que as políticas implantadas possam ser aprimoradas, fez referência à determinação por parte da Exma. Sra. Presidente da República Dilma Rousseff para a criação de uma Superintendência específica da Caixa Econômica Federal para cuidar do PNHS;
- Lana Aguiar passou a palavra para Gorete Fernandes, Conselheira Titular representando a Federação de Bairros e Favelas de Fortaleza que informou aos presentes que o Conselho Nacional no ano de 2010 criou uma Comissão Interministerial para acompanhar os Megaeventos ligados à Copa do Mundo de 2014 bem como convidou para o Seminário Eco Gestão de Resíduos Sólidos, Desafios e Perspectivas realizado pelo Instituto da Cidade nos dias 16 e 17/07/2011 no Auditório do CREA, localizado na Rua Castro e Silva nº 81, informando ainda que o Conselheiro do Município de Itaiçaba-Ce, não está presente por problemas de saúde e que o Conselheiro Hercules está participando de Reunião junto a Caixa Econômica Federal;
- Lana Aguiar submeteu à apreciação dos presentes a aprovação da Ata da 4ª Reunião do ConCidades-Ce, a qual é prontamente aprovada por todos;

Seguindo a pauta da 5ª Reunião, foi apresentada aos presentes a Agenda dos Comitês Técnicos, onde foi exposto pelos relatores aos presentes o conteúdo discutido no período da manhã em cada um deles;

- Lana Aguiar ressaltou que o Comitê de Mobilidade Urbana tem poucos integrantes e enfatizou a importância do mesmo em relação à Copa de 2014;



# Governo do Estado do Ceará

*Secretaria das Cidades*

- Cyro Regis, Coordenador do Comitê Técnico de Transporte e Mobilidade Urbana passou a expor as linhas de trabalho do Comitê. Os membros participantes da reunião, que antecedeu à Plenária, concluíram que o Comitê deve pautar sua atuação, a partir dos seguintes Eixos Temáticos:

1º Plano Mobilidade Copa 2014;

2º Sistema Integrado de Mobilidade do Transporte Público da Região Metropolitana de Fortaleza;

3º Plano Diretor Rodoviário do Estado do Ceará;

4º Projeto de Lei – Política Nacional de Mobilidade Urbana.

Foi feita uma análise de cada um dos temas e sua vinculação de competência com os entes públicos Federal, Estadual e Municipal, de maneira a fundamentar a base de trabalho do Comitê. Como decorrência dos Eixos Temáticos propõe-se o Plano de Trabalho, composto dos projetos a seguir relacionados.

- Plano Mobilidade Copa 2014:

- Projeto de Expansão do Aeroporto Pinto Martins (Governo Federal);

- Terminal de Passageiros do Porto do Mucuripe (Governo Federal);

- Alargamento do Anel Rodoviário (Governo Federal);

- VLT Parangaba/Mucuripe (Governo do Estado);

- Corredores de Transporte Urbano (BRT's) (Prefeitura de Fortaleza).

- Sistema Integrado de Mobilidade do Transporte Público da Região Metropolitana de Fortaleza:

- Projetos componentes do Sistema Integrado de Transporte Público de Passageiros da Região Metropolitana de Fortaleza – SITPP/RMF.

- Plano Diretor Rodoviário do Estado do Ceará:

- Processo de elaboração do Plano.

- Projeto de Lei – Política Nacional de Mobilidade Urbana:

- Discussão das diretrizes que embasam o atual Projeto de Lei em tramitação no Congresso.

- Agenda das Atividades 2011;

- Atribuições Regimentais do Comitê.

Os projetos citados alinham-se de maneira a propiciar uma maior mobilidade e eficiência na rede de transportes da Região Metropolitana de Fortaleza e Estado do Ceará. Os mesmos estão inclusos no PAC, portanto projetos prioritários consignados em orçamento, com recursos assegurados. Como exemplos mencionamos o VLT Parangaba / Mucuripe, que tem o custo total de R\$ 262,5 milhões de reais, dos quais, R\$ 170,0 milhões aportados pela Caixa Econômica Federal R\$ 92,5 milhões pelo Tesouro do Estado. Já os Corredores de Transporte Urbano (BRT's) também possuem recursos assegurados para sua implantação. Um aspecto observado e discutido no âmbito do Comitê é que já existe uma carência atual dessas intervenções. Assim, elas darão sustentabilidade à mobilidade metropolitana, atendendo a demanda prevista. O Plano Diretor Rodoviário do Estado do Ceará, instrumento de planejamento de extrema importância, uma vez que o Estado até o momento não dispõe de um trabalho com as condições e premissas previstas pelo mesmo. Esse processo encontra-se em fase de licitação, com custos previstos não somente para sua elaboração, mas também para o seu monitoramento. O Comitê debateu situações que ora estão transcorrendo como a implantação da Universidade UNILAB em Redenção e que vai implicar em soluções de transporte e mobilidade para atendimento aos deslocamentos daqueles que utilizarão aquele equipamento universitário. A expansão do Complexo Industrial e Portuário do Pecém, localizado no extremo oeste da Região Metropolitana com cronograma de implantação em curso naquele Porto, de três grandes empreendimentos, Siderúrgica, Refinaria e ZPE, vão



# Governo do Estado do Ceará

*Secretaria das Cidades*

requerer projetos de mobilidade de grande dimensão. O Plano Diretor Rodoviário considerará no seu escopo uma abordagem de logística, pois ao considerar a questão de passageiros, como também de cargas, vai proceder uma otimização, propondo conforme seja, novas rotas, as quais interligarão em rede, o conjunto de cidades do Estado do Ceará. Por último propõe-se como eixo temático, a discussão no âmbito do Conselho das Cidades, o Projeto de Lei da Política Nacional de Mobilidade Urbana, ora em tramitação no Congresso Nacional. Cyro comentou que para as próximas Reuniões Ordinárias do ConCidades, o Comitê submete ao Plenário para aprovação, a seguinte pauta de exposições de projetos: Terminal de Passageiros do Porto do Mucuripe, Expansão do Aeroporto Pinto Martins, VLT Parangaba/Mucuripe e Corredores de Transporte Urbano (BRT's) na Cidade de Fortaleza.

- Lana Aguiar interveio solicitando esclarecimento acerca de onde se daria as apresentações dos convidados, se seria para o Comitê específico ou para o Plenário do ConCidades? Cyro Regis informou que seria para a Plenária oportunidade em que Lana esclareceu que a solicitação seria uma proposta a ser submetida ao plenário.

- Cyro Regis conclui sua apresentação informando que foram proveitosas as intervenções de todos os colegas integrantes do Comitê. A única ressalva que se fez na reunião, foi à ausência de representantes dos Movimentos Sociais, passando em seguida a palavra a Lana Aguiar, que enalteceu a apresentação de Cyro Regis, bem como, da importância do Comitê de Transporte e Mobilidade Urbana.

- A Conselheira Maria Gorete interveio perguntando se no Projeto de Mobilidade da Copa também estão inclusos os Projetos acima referendados;

- Lana Aguiar esclarece que Cyro Regis propôs a apresentação dos Projetos do Aeroporto Pinto Martins e do Porto do Mucuripe na próxima reunião do dia 15/09/2011, para serem discutidos em plenário;

- A conselheira Maria Gorete solicitou que fosse exposta toda a extensão do Projeto de Mobilidade da Copa;

- Lana Aguiar explicou que esse segundo momento foi proposto para relatar sucintamente o que foi abordado pelos Comitês Técnicos, sendo exposto para aprovação do plenário; o Comitê de Transporte e Mobilidade Urbana trouxe essas duas propostas para serem discutidas nas duas Reuniões Ordinárias do Conselho, que são: Construção do Terminal de Passageiros e ampliação do Porto do Pecém, o Comitê de Desenvolvimento e Gestão Territorial Urbana também está trazendo propostas a serem submetidas ao Plenário para aprovação, onde serão votados os temas prioritários, uma vez que aconteceram duas Reuniões Ordinárias, quanto às reuniões dos Comitês podem ser realizadas reuniões extraordinárias, o Comitê propôs uma reunião para outubro do corrente ano onde será votada a pauta final da próxima reunião do ConCidades, pode ser dois dias, pois cada Comitê tem a sua proposta, quanto ao Plano de Mobilidade da Copa, não foi trazido ainda como uma das propostas, mas se for apresentada como tal submeteremos ao Plenário para aprovação, em seguida Lana Aguiar passou a palavra ao Coordenador do Comitê de Habitação Flávio Jucá;

- O Coordenador do Comitê de Habitação fez referência à existência de poucos membros no Comitê de Transporte e Mobilidade, mas ressalva a vantagem de ter uma organização maior, destacou a vantagem do Comitê de Habitação ter vários membros, podendo assim ser ampliada a discussão, em seguida passou a palavra a Conselheira Ana Virginia que fez referência ao primeiro momento da reunião e informa que Adriano irá expor o que foi discutido no segundo momento, depois da junção dos dois Comitês, ou seja, Comitê de Habitação e Comitê de Desenvolvimento e Gestão Territorial Urbana; informou ainda que o Comitê de Habitação dividiu o encontro em duas fases distintas, na primeira discutiu os temas para as próximas Reuniões e a segunda foi a apresentação do Projeto Rio Maranguapinho; foi proposto para o



# Governo do Estado do Ceará

*Secretaria das Cidades*

dia 15 de setembro a discussão e apresentação do Projeto do Cocó, colocando a questão da urbanização o reassentamento das famílias dentre outras questões; informou que foi levantado o fato da existência de vários projetos habitacionais que alguns membros do Conselho não têm conhecimento, e sugeriu que fosse discutido a apresentação dos outros Programas existentes dentro da Secretaria das Cidades a fim de que os demais Conselheiros tomassem conhecimento dos Projetos em andamento, informou em seguida da construção de 18 mil unidades habitacionais que serão construídas em Fortaleza e que seria interessante a discussão sobre todo esse processo; demonstrou o interesse de pauta para a Reunião do dia 15 de dezembro a implementação, construção e a demanda dessas unidades habitacionais, bem como a proposta do Rio Dendê, onde seria discutido no mesmo formato do Rio Cocó, tomar conhecimento do orçamento da Secretaria das Cidades como um todo para saber qual valor será disponibilizado, cada demanda que se apresenta, uma vez que essas questões também são discutidas no Conselho Nacional; foi discutido qual seria a posição da Secretaria das Cidades quanto ao projeto piloto que uma entidade vai realizar na melhoria de 125 unidades habitacionais, sendo que o projeto contempla ainda mais 500 unidades e que os recursos para o mesmo são oriundos do FECOP, foi solicitada a possível presença de alguém do FECOP ou da Secretaria das Cidades nos esclarecesse como é o procedimento para essas questões, bem como a presença de um representante da CAC, que teve Convênio formalizado para a construção de 18 mil unidades habitacionais e melhorias habitacionais que são ligações sanitárias e de esgotos;

- A Conselheira Maria Gorete interveio perguntando sobre os Planos, em relação aos Planos Municipais, o Conselho Estadual pode e deve ter uma noção de quais municípios já fizeram como está o Plano no nível de Estado, pois é importante saber pelo menos a situação dos mesmos dentro do Estado, quantos Conselhos existem e como estão? isso ai é coisa que faz parte do Conselho Estadual;

- Flávio Jucá em resposta a Conselheira Maria Gorete, informou que esse tema foi discutido no primeiro momento, os Planos locais de Habitação de Interesse Social são desenvolvidos em cada município e a Coordenação dos mesmos é feita pelo Ministério das Cidades e que a Secretaria das Cidades não tem gerência sobre o desenvolvimento desses Planos, nem também a estatística, mas se comprometem a obter junto ao Ministério ou Caixa Econômica a informação estatística desses Planos, quantos municípios cearenses deram entrada, quantos já desenvolveram e quais são eles; Flávio Jucá em seguida passou a palavra a Lana Aguiar, que informa o que foi discutido no Comitê de Desenvolvimento e Gestão Territorial Urbana;

- Lana Aguiar explanou que o regimento exige a necessidade de um relator, no qual o Conselheiro Adriano Paulino ficou responsável; na primeira parte da manhã e no segundo momento onde foi feita a junção dos dois Comitês, em seguida passa a palavra ao Conselheiro Adriano onde expõe que ficou inquieto com a discussão da articulação do ConCidades, com o Conselho Gestor do Fundo de Habitação de Interesse Social, informou que gostaria de expressar aqui uma possibilidade de interfase, vê como pode ser feita essa articulação para que se possa conhecer melhor como é que está sendo feito o trabalho do Fundo Estadual, conhecer a habitação de interesse social e também como anda o PHIS e a partir desse desmembramento ter contato em síntese com os resultados dos Planos dos Municípios, enfim, o Comitê se reuniu, fez a leitura do Regimento para melhor desempenhar seu trabalho; foi solicitado o pedido de apresentação do balanço dos programas desenvolvidos pela Secretaria das Cidades, apresentação das políticas desenvolvidas acessando o Fundo de Amparo a Pobreza, que o Comitê anterior já apontou em questão, sugerido também a apresentação da Previsão Orçamentária da Secretaria das Cidades e a realização de uma Capacitação sobre Gestão do Orçamento Público, como é o tramite internamente, inclusive vendo os procedimentos Técnicos e Jurídicos das Casas de Legislação, como são constituídas essas emendas para gerar



# Governo do Estado do Ceará

*Secretaria das Cidades*

fundos para certas políticas e publicação da previsão orçamentária para os desenvolvimentos dos trabalhos do ConCidades, quais recursos existem para dar conta das demandas que estão sendo constituídas, também foi colocado a necessidade de fazer um levantamento do Patrimônio do Estado e da União sobre prédios vazios e prédios com identificação dos utilizados, enfim foi feito a priorização de quatro pontos de pauta para as próximas reuniões Ordinárias do ConCidades a ser colocado para discussão de uma agenda coletiva: Apresentação detalhada dos Projetos Maranguapinho, Cocó e Dendê (15/09); Apresentação detalhada dos Projetos Diretores e do funcionamento dos Conselhos Municipais das Cidades (27/10) reunião extraordinária; Estudo e discussão de temáticas concernentes a Política Nacional de Desenvolvimento Urbano (15/12); Levantamento dos Programas e Projetos implantados pelo Governo do Estado do Ceará nas Regiões Metropolitanas de Fortaleza e Juazeiro do Norte; em seguida Adriano passa a palavra para Lana Aguiar;

- Lana Aguiar informa que na 4ª Reunião de dezembro ficou acordada a realização de levantamento de programa e projetos implantados pelo Governo do Estado do Ceará nas Regiões Metropolitanas;

- Em seguida Adriano Paulino informou que uma das propostas a ser apresentada seria como socializar a agenda do PPA a todos os Conselheiros, a fim de que se pudesse ver como se aquece a participação dos movimentos nessas plenárias, bem como a realização de um Seminário depois que for formatado esse produto a partir das plenárias, como esses dados podem ser submetidos e apresentados ao ConCidades para que possamos ter minimamente clareza de que esta sendo previsto diretrizes para financiamento de políticas públicas para os próximos quatro anos;

- Lana Aguiar interveio solicitando que sejam frisados os temas propostos para serem apresentados ao Conselho em geral, tal como Cyro Regis fez, referendou que os quatro temas a serem discutidos internamente no Conselho têm proposta de conhecer todos os projetos da Secretaria das Cidades, seria uma apresentação para o Conselho como um todo, bem como informações acerca do resultado das reuniões do PPA;

- Adriano Paulino informa que ficou definido que seriam enviadas aos Conselheiros as Agendas a fim de que se pudesse fazer uma mobilização da participação nas reuniões que ainda vão ser realizadas, e, no intervalo foi circulado um folder a fim de que fosse visto a possibilidade da consolidação dessas plenárias ser socializadas nas reuniões do ConCidades para que possa ter uma clareza do que foi desenhado através das mesmas, informou ainda que por volta de 10:00hs, os dois Comitês se reuniram a fim de aperfeiçoar o tempo para conhecimento do Projeto Rio Maranguapinho, quando na oportunidade os Técnicos fizeram as apresentações de acordo com os eixos funcionais do mesmo, oportunidade em que foram feitas algumas reclamações e sugestões de melhoramento para a qualificação do Projeto, na oportunidade informa a todos que a região do Bom Jardim através da Rede de Desenvolvimento Local Sustentável Integrado do Grande Bom Jardim onde está animando um Comitê Pró-Rio Maranguapinho, o controle social será formado pela sociedade civil local, e que já foram realizadas três caravanas de visitas as obras em andamento e que na próxima segunda feira dia 11/07 estaremos fazendo mais uma visita, desta feita ao Conjunto Juraci Magalhães;

- A Conselheira Inês Bandeira interveio sugerindo que fosse estudado a viabilidade da realização de um Seminário de dois dias para que fossem debatidos temas a fim de que todos os Técnicos tomassem ciência dos projetos em andamento e assim pudéssemos levar à Reunião Ordinária assuntos do conhecimento e domínio de todos, onde daria uma dinâmica enorme às reuniões, pois teria uma participação mais eficaz e consciente de todos os Conselheiros;

- Lana Aguiar interveio, passando a palavra ao Coordenador Francisco das Chagas Lopes da Silva do Comitê de Planejamento e Integração Regional, o qual referendou que as angústias dos



# Governo do Estado do Ceará

*Secretaria das Cidades*

Comitês estão coincidindo, uma vez que são muitas informações para a exigüidade de tempo para discuti-los, foram detectadas várias dificuldades para pautar os interesses do Comitê, analisando a regulamentação, como ele funcionaria, foi colocado em pauta a proposta das Políticas Regionais de Desenvolvimento, papel da Secretaria, que de certa forma tem uma visão mais econômica, uma vez que a mesma trabalha com a infra-estrutura e habitação, e foi pensado através de alguns instrumentos na questão economia local e dos editais, é trabalhado com a política de arranjo produtivo locais no Estado e com essa preocupação, foi discutido dentro do Comitê, qual seria o seu papel, como seria o seu trabalho para resgatar tudo isso e englobar dentro do que a Secretaria faz, foi citado como exemplo: A Secretaria constrói casas, desenvolve as questões urbanas, faz calçamento, faz praças e faz intervenções, e muitas vezes você não se sabe como ficará a vida das pessoas que estão vivendo naqueles locais em relação a sua sobrevivência, onde deve haver preocupação também com o interior do Estado, a nova regionalização foi proposta há mais de três anos e até agora não foi aprovada pelo Governo, são trabalhadas oito regiões no planejamento do Estado e existe proposta para que sejam 13 ou 14, se não houver um planejamento adequado a cada região ficará complicado fazer com que as coisa aconteçam, portanto foi discutido dentro do Comitê desde a questão conjuntural do problema urbano, conjuntura do Estado, proposta de desenvolvimento do Estado e qual papel a Secretaria das Cidades tem nesse desenvolvimento até chegar a essas propostas e encaminhamentos;

- Lana Aguiar interveio perguntando a Francisco das Chagas Lopes da Silva, onde é trabalhada a questão de desenvolvimento, os APL's se são mais na zona rural, interior?

- Francisco das Chagas Lopes da Silva respondeu que, com as ações hoje desenvolvidas, é trabalhada a Região Metropolitana e Sede de Fortaleza dentro da visão o intuito é interiorizar o desenvolvimento, onde se deve pensar também no interior, não pensando somente na Região Metropolitana;

- Lana Aguiar referendou que o Secretário está encaminhando para o Coordenador Francisco das Chagas Lopes da Silva propostas para que se trabalhe também nas áreas atuadas pelas demais coordenadorias, especificamente para somar ações, por exemplo, no projeto do Maranguapinho e Cocó, existe um cadastro com o perfil da situação sócio-econômica daquelas famílias e sua ocupação básica, onde se dá uma visão das potencialidades que deverão ser desenvolvidas objetivando propiciar àquelas pessoas uma maior integração, para que não fique apenas um projeto físico, que esse projeto fique aliado a um projeto econômico, que é o que procuramos sempre defender, informou ainda Francisco das Chagas Lopes da Silva que foram feitos alguns questionamentos, dentre os mesmos a Regionalização, uma vez que a mesma é fundamental, é a proposta básica principal que deverá ser levada ao Governador, e que devendo posteriormente voltar à discussão, bem como levar também à SEPLAG e IPECE que construíram essa proposta, voltando a discutir nos níveis regionais para saber se é realmente essa a regionalização que as regiões aceitam e se reconhecem como uma regionalização fundamental para se planejar o Estado, então é uma proposta do Grupo que é fundamental, foi sugerido também ao ConCidades que fossem convidados representantes de outros Conselhos a fim de que os mesmos pudessem conhecer o que está sendo feito dentro do CONSEC na questão de segurança alimentar, onde estão atuando, quais os municípios que já tem Conselho Municipal? Uma vez que o CONSEC trabalha também criando esses Conselhos Municipais de Segurança Alimentar, o CEDR que é o Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável que a SDA preside que seria interessante o ConCidades que vai trabalhar com a questão da cidade, trabalhe com visão geral da realidade do Estado como o todo;

- Lana Aguiar interveio perguntando a Francisco das Chagas Lopes da Silva se esses temas já foram atrelados às propostas para as reuniões conforme calendário;



# Governo do Estado do Ceará

*Secretaria das Cidades*

- Francisco das Chagas Lopes da Silva respondeu que ficou colocado na reunião que a equipe achou melhor que antes das reuniões do ConCidades os Conselheiros propusessem temas para que fossem discutidos no Comitê e daí tirar elementos para expor na plenária;
- Lana Aguiar expôs que todos os Comitês representados já sabem o que irão discutir nas próximas reuniões, ou seja, na reunião ordinária do dia 15/09 bem como a extraordinária que realizaremos dia 27/10, expondo que seria interessante que pudessemos programar e definir que será discutido na próxima reunião, o que já consta em Ata;
- Francisco das Chagas Lopes da Silva referendou que a dúvida apresentada pelo Conselheiro Adriano Paulino o qual demonstrou interesse em conhecer alguns projetos relacionados aos editais, que são os projetos produtivos, ficou dentro das atividades desenvolvidas na Secretaria e que é inerente ao Comitê, onde ficou de encaminhar a relação de todos os projetos que estão ou foram executados, a localização deles, tipo de projetos, quanto foi financiado para esses projetos comunitários e associativos a fim de que os membros do Comitê saibam exatamente onde esta acontecendo, saiba que essa política acontece periodicamente e esses editais estão sendo sempre lançados para que as pessoas concorram a recursos que irão fortalecer a produção, esta sendo executando o segundo edital e o terceiro já esta pronto dependendo apenas da liberação de recursos por parte do Governador, como envolve recursos também do BNDS, para cada real que o Governo do Estado colocar o Banco coloca outro, hoje esta sendo executado um projeto que é do segundo Edital com aplicação de oito milhões de reais para projetos produtivos e associativos que sejam em cima de atividades que existem, não esta sendo começando nada, esta sendo fortalecido o que existe, principalmente na questão da transformação da produção;
- A Conselheira Gorete Fernandes interveio expondo que, quando se coloca articulações com Vice-Governadoria, SEPLAG e Conselheiros do ConCidades para participação nos Seminários do PPA, é necessário que o Conselheiro receba a infraestrutura para esta no evento como Conselheiro;
- Francisco das Chagas Lopes da Silva referendou que a Vice-Governadoria e SEPLAG são responsáveis pelos convites às pessoas que irão participar do PPA;
- O Conselheiro Sergio Aguiar interveio expondo a titulo de esclarecimento ao colega de Tauá e o fato do mesmo não ser reconhecido em sua cidade como Conselheiro do ConCidades talvez se deva ao fato de poucas pessoas terem lido o DOE para saber quem são os Conselheiros do Conselho Estadual, onde lhe foi solicitado que possa constar nos arquivos do Governo do Estado de uma forma geral quem são os Conselheiros do ConCidades para que possam também fazer parte dessa mobilização no caso específico do PPA, não quer dizer que vá como Conselheiro do ConCidades e sim como cidadão ou cidadã para exercer o seu papel;
- Francisco das Chagas Lopes da Silva explanou que a questão da territorialização é importantíssima porque não se pode fazer planejamento no Estado se não se define essa territorialização com esses territórios;
- O Conselheiro Luis Carlos referendou que a integração entre os Conselhos é fundamental uma vez que temos a oportunidade de conhecer o que cada Conselho é de extrema importância. Bem como o que foi colocado pela Conselheira Gorete Fernandes o Estado tem por obrigação bancar as despesas com passagens, hospedagem e alimentação, pois o membro estará representando um Conselho Estadual;
- Lana Aguiar interveio expondo que acharia justo que o Estado custeasse a ida de Conselheiros o representado, porém, quando o mesmo vai representado sua Entidade o custeio deverá ser do próprio Conselheiro;



# Governo do Estado do Ceará

*Secretaria das Cidades*

- O Conselheiro Luis Carlos interveio expondo que concorda com Lana, uma vez que se o Conselheiro for representando sua Entidade, o mesmo deverá custear suas despesas, agora, se for indicado pelo Conselho Estadual, ai sim o Estado deveria bancar;
- Francisco das Chagas Lopes da Silva interveio comentando que achava correto o que foi colocado, no que diz respeito a uma participação de lideranças em reuniões que porventura viessem a discutir temas ou projetos de interesse da sociedade, uma vez que seria interessante que a SEPLAG e Vice-Governadoria tivessem um cadastro de todas as lideranças, informou ainda que faz parte do Conselho de Administração do CENTEC foi aprovado o Contrato de Gestão Vice-Governadoria com o CENTEC, quando na oportunidade ficou acordado que vai ser feito um cadastro de município por município e todas as Instituições locais, para quando acontecer esse tipo de evento todos sejam convidados; informou ainda que seria interessante uma participação maior da sociedade civil a fim de que elas pudessem ter conhecimento das informações de interesse de cada Comitê, para que fossem sugeridas propostas a serem levadas ao Conselho;
- O Conselheiro José Lino Fonteles interveio expondo que durante a exposição do Coordenador Francisco das Chagas Lopes da Silva o mesmo insistiu muito com relação à integração dos Conselhos e frisou, em um encontro com os demais conselhos para apresentação das propostas aprovadas pelos mesmos, para conhecimento do ConCidades;
- Em resposta ao Conselheiro, Francisco das Chagas Lopes da Silva informou que essa idéia é convidar os demais Conselheiros para que se saiba o que está sendo discutido para que seja encaminhado como proposta para o Conselho das Cidades a fim de que o mesmo tome conhecimento;
- O Conselheiro Luiz Carlos Ribeiro interveio expondo que em seu ponto de vista deveria haver um critério bem rígido no cadastramento desses representantes por parte da Vice-Governadoria e CENTEC;
- O Coordenador Francisco das Chagas Lopes da Silva opinou que quanto ao exposto pelo Conselheiro Luiz Carlos infelizmente é uma decisão tão somente da Vice-Governadoria que gerencia o Programa;
- A Coordenadora Lana Aguiar agradece a apresentação do Coordenador Francisco das Chagas Lopes da Silva que solicita ao Secretario Executivo do ConCidades Edson Furtado que encaminhe para a SEPLAG e a demais Órgãos que gerenciem obras e projetos relacionados aos temas abordados pelos comitês para que sejam convocados para reuniões de interesse do Estado, em seguida passa a palavra ao Coordenador Edmundo Olinda;
- O Coordenador Edmundo Olinda comentou que, o seu comitê não tem a metodologia pronta, portanto apresentando a Ata que será encaminhada ao Conselho; exalta que a primeira pergunta feita foi: Porque Comitê de Saneamento Ambiental e Saúde, o mesmo responde ao questionamento feito informando que as obras na área de Saneamento, Água, Esgoto, Drenagem e Resíduos Sólidos levam a qualidade de vida e saúde, logo em seguida o questionamento feito foi: irá tratar de Saúde? Não, irá tratar de obras na Infra-Estrutura de Saneamento que induz a saúde e o bem estar, por isso trata de saúde, ressalta que dois membros faltaram. Na abertura para tornar a informação do conhecimento de todos informa a cerca das três Leis que determinam a parte de Saneamento que é a Lei do Consorcio Publico, do Saneamento Básico que passou quase vinte anos para ser feita e a Lei de Resíduos Sólidos. Foi questionado porque a Lei de Resíduos Sólidos não esta dentro da Lei de Saneamento? Explica que algumas peculiaridades que a Lei de Saneamento devido a sua abrangência essa Lei não cabia dentro dela, essas três Leis realmente são o marco regulatório conduz toda política de Saneamento de todo o País, em seguida foi sugerido os assuntos do PAC dois, é o assunto que esta em evidência e que o Governo do Estado esta priorizando, dentro desse contexto foi



# Governo do Estado do Ceará

*Secretaria das Cidades*

selecionado alguns itens para submeter à apreciação que são: Acompanhar ou Participar da preparação do Plano Nacional de Saneamento Básico – PLANSAB faz cinco anos que a nação vem discutindo tem seis Estados que já fizeram seis Planos Estaduais de Saneamento, não esperaram pelo Plano Nacional. Acompanhar e participar da elaboração do Plano Nacional é uma das prioridades da Secretaria das Cidades. Acompanhar e apresentar os Planos Municipais e Saneamento Básico, o Estado esta fazendo em conjunto com a FUNASA, com a APRECE e agora o próprio Secretário solicitou que fosse elaborado um projeto para universalizar os planos de Saneamentos Municipais. Esta sendo feito um trabalho juntamente com a APRECE, ACE e CAGECE dimensionando uma equipe para que em dois anos possa universalizar todos os planos municipais. Buscar junto ao CONPAM as ações no sentido em que todos os municípios tenham planos de gestão integrados de resíduos sólidos no prazo estipulado na Lei. Essa parte de gestão integrada esta sendo gerenciada pelo CONPAM é necessária uma análise por parte do Governo para esses planos na integra, pois iria viabilizar todos os programas que o Governo tem na parte de resíduos sólidos. Programar políticas para o desenvolvimento das atividades de educação sanitárias e saneamento básico, isso é uma coisa que todos os prefeitos vivem a implorar, podemos trabalhar em todas essas ações, submeter para apreciação junto ao Conselho a fim de que o mesmo possa priorizar essas seis ações;

- A Coordenadora Lana Aguiar solicitou que fosse definida as propostas para as próximas reuniões ordinárias que são: na intervenção de Cyro Regis foi proposto que fosse convidado para uma apresentação a este Conselho um representante que pudesse discutir o Projeto do Terminal de Passageiro do Porto do Mucuripe bem como da ampliação do Aeroporto Pinto Martins;

- Foi solicitado a apresentação para a Secretaria das Cidades com relação à Exposição dos Projetos da Copa;

- No Comitê de Planejamento e Integração Regional foi solicitada a apresentação dos Projetos de Seção Produtiva por editais, apresentação dos resultados do PPA Estadual, fora esses temas têm também os Projetos Maranguapinho e Cocó que estão sendo debatidos nos Comitês, então sendo cinco temas para duas reuniões ordinárias, proposto pelos Conselheiros que o Estado fizesse um Seminário de um ou dois dias para que todos esses projetos sejam discutidos, apresentados independentes da reunião do conselho. Terá que ser deliberado sobre essa proposta de Regionalização porque sendo aprovada aqui, a Secretaria Executiva e o Secretário vão encaminhar para os Órgãos competentes essa solicitação de abreviar esse estudo tendo em vista que ele é básico para o planejamento, outra pauta a se deliberar seria que o Estado viesse a custear a participação dos Conselheiros nas reuniões que os mesmos fossem convidados. Por não ser viável essa última proposta foi retirada. Lembrando qual objetivo do Plenário, Lana informou que os Comitês devem discutir seus temas e levá-los ao Plenário, mesmo os que forem motivos de votação como, por exemplo: A proposta de apresentar os resultados do PPA, em uma reunião geral, convidar a INFRAERO, a Equipe Técnica do Projeto do Porto do Mucuripe, essas são questões que serão trazidas para a plenária. Expõe que não é necessário cada Coordenador ou Relator falar tudo o que aconteceu no período da manhã, então não será feito mais nada na Reunião Geral;

- O Coordenador Edmundo Olinda interveio colocando o Tema apresentação do CONPAM: Colocar em votação a realização de uma Reunião para discutir esses Projetos do Estado, tem o do CONPAM, o da Secretaria das Cidades e tem o Projeto da Copa, os Comitês deveriam trazer deliberações ou algumas propostas do âmbito do ConCidades, o que se está discutindo no plenário são vários temas que os Conselheiros em geral tem interesses específicos em cada Comitê e que devem se discutidos e apresentados, a fim de que todos tenham a oportunidade de ter acesso aos diversos projetos existentes, em andamento e a serem implantados, fica a



# Governo do Estado do Ceará

*Secretaria das Cidades*

proposta da Conselheira Inês Bandeira de fazer um Seminário em que esses Projetos sejam apresentados. Teremos duas Reuniões Ordinárias, uma em setembro e outra em dezembro, seria interessante que em uma das duas reuniões a INFRAERO fosse convidada, bem como a Equipe Técnica do Terminal de Passageiros para que possam ser discutidos esses Projetos. Além da Capacitação, foi solicitada uma reunião no dia 15 de julho, o que foi descartado ficando, porém para outra data, vamos ver a disponibilidade de data por parte do Secretário o qual deverá apresentar os Projetos em andamento junto a Secretaria das Cidades;

- A Coordenadora Lana Aguiar passou a palavra ao Secretário Executivo Edson Furtado qual informou aos Conselheiros que a Secretaria Executiva iria levar ao Secretário a proposta para que fosse feito convite ao Exmo Sr. Secretário da Secretaria Especial da Copa, bem como a Prefeitura de Fortaleza para que juntamente com a Secretaria apresentem os Projetos voltados para a Copa de 2014, comunicou também que nos dias 07 e 08/07/2011 conforme anuência do Exmo. Sr. Secretário será realizado o Seminário de Capacitação com a presença de Técnicos do Ministério das Cidades, fato este que conta também com o aval do Exmo. Sr. Secretário Adjunto o qual se comprometeu a conseguir junto ao Ministério indicação dos mencionados Técnicos, informou ainda que as Cédulas de Identificação encontra-se em análise junto a Casa Civil e que logo que forem aprovadas serão disponibilizados, os modelos de Cédulas foram expostos aos Conselheiros os quais decidiram que teriam um só padrão e que deveria conter o nº do CPF do portador, e como nada mais foi dito, o Sr. Secretário Executivo do ConCidades agradeceu a todos pela presença e deu por encerrada a Reunião.